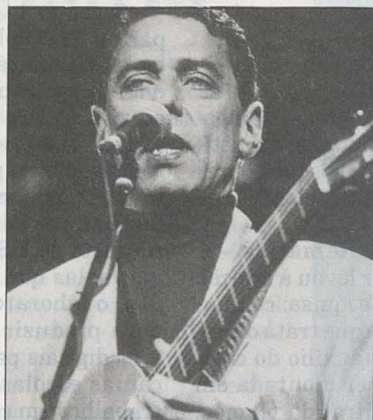


Direitos autorais

Desde o primeiro dia do ano, uma guerra foi declarada contra o sistema de arrecadação de direitos autorais de músicos e compositores brasileiros. A Sociedade Administradora de Direitos de Execução Musical do Brasil (Sadembra) ganhou na Justiça o direito de recolher por conta própria os recursos devidos a 3.157 compositores e 54 editoras musicais a ela filiados.



Chico Buarque

Antes, a entidade aguardava o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), criado em 1977 a fim de centralizar a atividade, pagar-lhe para então transferir o dinheiro aos artistas. O valor arrecadado é correspondente ao número de execuções diárias das músicas. Através de um processo complexo, o dinheiro que acabava chegando até o artista era irrisório, se comparado ao volume de execuções mensais de sua música.

Contra a decisão, o Ecad, que encabeça um forte monopólio nesta área, já entrou com dois recursos na Justiça, alegando que o decreto-lei nº 5.988, de 1973, concentra a arrecadação do direito autoral no país nos seus cofres. Só que a Constituição de 88 prevê no artigo 173 que "a lei reprimirá o abuso de poder econômico que vise à dominação do mercado, à eliminação da concorrência e ao aumento arbitrário dos lucros". Artistas como Lulu Santos, Chico Buarque de Holanda, Baden Powell e até Roberto Carlos recebem bem menos do que deveriam pela execução de suas músicas.

O sucessor do GATT

Depois de quase três meses de impasse sobre quem ocuparia a direção-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), o nome do italiano Renato Ruggiero foi aprovado por consenso para o cargo. Além de Ruggiero, brigavam pelo posto o sul-coreano Kim Chul-su, o ex-presidente do México Carlos Salinas de Gortari e o brasileiro Rubens Ricupero.

O ex-ministro da Fazenda do Brasil foi o primeiro a perder as chances de assumir a direção da entidade, após o escândalo em setembro de 1994 através da transmissão via parabólica de conversa informal com o jornalista Carlos Monforte, da Rede Globo. Ao repórter, Ricupero dizia que não tinha "escrúpulos" em omitir informações prejudiciais ao governo.

Inicialmente apoiado pelos Estados Unidos, Carlos Salinas caiu em desgraça após a crise cambial do México e a prisão de seu irmão, Raul, acusado de ter articulado o assassinato de José Ruiz Massieu, secretário-geral do PRI.

Kim Chul-su, postulante dos países asiáticos, retirou a candidatura diante do acordo entre Ruggiero e os EUA.

A OMC é o órgão que substituiu o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), encarregado de regulamentar as relações comerciais entre os diferentes Estados. O GATT tinha sido criado em 1948, como complemento do FMI e do Banco Mundial, com os quais coordenava a formulação de suas políticas.

Quebra de contrato

A TV Globo está sendo processada pela televisão estatal portuguesa RTP pela quebra de um contrato assinado em 1991 que previa o fornecimento de telenovelas brasileiras e outros programas até dezembro de 1996.

A RTP acusa a emissora brasileira de já ter descumprido o compromisso diversas vezes, desde que se tornou acionista da TV privada portuguesa CIC, criada há dois anos, e que hoje inclui em sua programação várias produções nacionais. Isso aumentou sua audiência em 15 pontos percentuais no ano passado, enquanto a adversária estatal perdeu 18%.

Relação de 'igualdade'

Ao lado das acusações sobre a vitória sem licitação da empresa norte-americana Raytheon para fornecimento e instalação dos equipamentos do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), surge mais um dado curioso em relação à companhia. No dia 22 de julho de 1994, um dia depois do anúncio oficial do governo brasileiro de que a empresa havia sido a escolhida, a Raytheon mandou publicar uma propaganda de página inteira no jornal *Folha de S. Paulo*.

O texto assinado pela empresa dá os "parabéns aos nossos amigos brasileiros pela merecida conquista do tetracampeonato". Quatro dias antes, a seleção brasileira havia vencido a Itália na final da Copa 94. No alto da publicidade, lado a lado, bandeiras dos Estados Unidos e do Brasil sob o slogan "de um americano para o outro".

Ao colocar em pé de igualdade – pelo menos no anúncio – a maior potência do mundo atual e o Brasil, a empresa, quem sabe, já estava tentando se prevenir contra possíveis questionamentos sobre o fato de uma companhia norte-americana gerir um sistema que colherá informações estratégicas sobre a região amazônica, que guarda a maior riqueza natural do planeta.



DE UM AMERICANO PARA OUTRO

Parabéns aos nossos amigos brasileiros pela merecida conquista do Tetra-Campeonato

Raytheon